

Aposentadoria é opção de 83% dos participantes em 2016

A aposentadoria foi a escolha de 83% dos participantes do Plano CV que se desligaram da Infraero em 2016 e já possuíam todas as condições para requerer o benefício no Infraprev. Desse total, 62,31% escolheram o recebimento por renda vitalícia e 37,69% por renda certa. Pág. **5**



Sistema faz homenagem aos aposentados

Norberto Silveira de Oliveira Campos, assistido do Infraprev, recebeu diploma em homenagem ao Dia do Aposentado, comemorado em 24 de janeiro. Ele representou todos os aposentados do Instituto no evento tradicional promovido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) junto com o Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp) e o Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), em 26 de janeiro, em São Paulo. O empregado Sérgio Velloso representou o Infraprev na cerimônia.



Assistidos elege representantes

nos conselhos do Infraprev
pág. **3**

Painel em Autoatendimento

auxilia participantes na tomada de decisão
pág. **5**

Confira desempenho

de 2016 da carteira de investimentos
pág. **7**

Governança renovada

Zelar pelo futuro de nossos participantes e seus familiares é um desafio e uma responsabilidade muito grande. Por isso, as decisões tomadas no Infraprev têm a colaboração dos participantes. Além da diretoria, eles estão representados efetivamente nos conselhos Deliberativo e Fiscal, proporcionando transparência e democratização da gestão.

A partir de abril, os conselhos ganham novos membros. Os assistidos escolheram neste início de ano os seus representantes para os dois colegiados do Infraprev. Eles se juntam aos eleitos pelos participantes ativos e indicados pelo patrocinador com o compromisso de acompanhar a administração do Instituto e de contribuir na gestão.

Cabe aos conselhos a fiscalização da administração e a verificação do cumprimento dos deveres legais, estatutários, regulamentares e regimentais. Os conselheiros têm, ainda, autoridade para apontar quaisquer irregularidades que venham a ocorrer.

O Conselho Deliberativo é a instância máxima de gestão do fundo de pensão, responsável pela aprovação das alterações no estatuto, dos regulamentos dos planos, da política de investimentos e dos principais instrumentos de gestão do quadro de empregados (plano de cargos e salários, acordo coletivo de trabalho e benefícios). Além disso, examinam as decisões da Diretoria Executiva.

Já ao Conselho Fiscal compete a avaliação da gestão econômica e financeira do Instituto. Elabora relatórios semestrais que destaquem a opinião sobre a suficiência e a qualidade dos controles internos referentes à gestão dos ativos e passivos e à execução orçamentária. É responsável por indicar providências para a melhoria da gestão, além de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis anuais.

Damos boas-vindas aos novos conselheiros e desejamos nossos sinceros votos de sucesso. Aos que partem, agradecemos a dedicação, o comprometimento e o profissionalismo, fundamentais para a condução até aqui do Infraprev.

Diretoria Executiva

Atualize e-mail pelo portal

O participante precisa estar em dia com seu cadastro no Infraprev. E-mail e celular podem ser atualizados pelo portal – www.infraprev.org.br – Planos – Informações Pessoais. Neste caso, a senha de acesso é obrigatória. A atualização também pode ser feita pela Central de Atendimento (0800-707-1273) ou por mensagem via Fale Conosco. O importante é informar ao Instituto sempre que houver qualquer mudança nos dados cadastrais. Contatos desatualizados prejudicam a comunicação por meio de newsletters e mensagens via celular.

E-MAIL EXTRATO DE CONTA

Não entendi por que o extrato que recebi só previu o período de setembro/2015 até setembro/2016, se estamos em novembro/2016. Poderia atualizar o extrato até o mês corrente, conforme valor de cota atualizada?

André Luiz Pinheiro de Carvalho
Recife – Pernambuco

RESPOSTA: O balancete é fechado mensalmente com apuração dos dados referentes ao mês anterior ao vigente. O saldo de conta com posição de outubro, após aprovação dos conselhos, estará disponível no portal Infraprev a partir de 25 de novembro e assim sucessivamente.

APOSENTADORIA

Por gentileza, pode me informar quando será o pagamento da minha aposentadoria?

Emiliana Coronel Janu
Ponta Porã – MS

RESPOSTA: (...) O pagamento do benefício do Infraprev é sempre efetuado no último dia útil do mês. O aviso de pagamento está disponível em www.infraprev.org.br – Autoatendimento. Caso você ainda não possua a senha, ligue para a Central de Atendimento 0800-707-1273.

DESLIGAMENTO

Um participante gostaria de tirar dúvidas caso venha aderir ao Desligamento Incentivado a Pedido (DIN) da Infraero. Ele possui 50 anos e faltam três para se aposentar pelo INSS. Ele poderia se aposentar pelo Infraprev mesmo não sendo aposentado pelo INSS ou solicitar resgate?

Rosaria Aparecida Araujo de Souza Coelho
Campo Grande – MS

RESPOSTA: (...) Para se aposentar pelo Infraprev, o participante precisa ter mais de 48 anos, mínimo de cinco anos de plano e se desligar da Infraero. Não precisa estar aposentado pelo INSS (Previdência Social).

Eleição de Conselheiros 2017



Novos conselheiros tomam posse em abril

Os aposentados e pensionistas elegeram Washington Santana da Silva, conselheiro deliberativo com 197 votos, Maurício Mello, conselheiro fiscal com 206 votos, e seus respectivos suplentes, Jairo Resende com 126 e Joel Ramires com 140. A posse está prevista para 7 de abril, no Infraprev.

A eleição, ocorrida por telefone e pelo portal, teve 15% de participação do total dos assistidos e registrou 1.162 votos. Foi auditada pela BDO RCS Gestão Empresarial Ltda. – EPP.

CONSELHO DELIBERATIVO

Washington Santana da Silva (titular)

Iniciou carreira no Aeroporto Internacional do Galeão até chegar ao cargo de assessor da Superintendência Regional do RJ até 2005. Durante sua trajetória foi Superintendente do Aeroporto de Foz do Iguaçu, Galeão, Superintendência Regional de Belém, além de Superintendente de Segurança na sede da Infraero.



Jairo Resende (suplente)

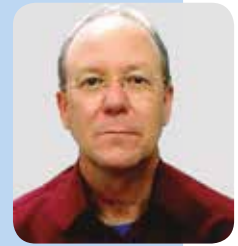
Foi advogado da Infraero de 1973 a 2003 e ocupou o cargo de Superintendente Jurídico da Infraero de 1998 a 2003. Atuou como conselheiro deliberativo do Infraprev por quatro mandatos, sendo dois deles como presidente do conselho.



CONSELHO FISCAL

Maurício Mello (titular)

Em 1982 foi cedido pela Arsa para trabalhar na campanha de adesão e implantação do Arsaprev. No Instituto atuou nas áreas de Cadastro e Benefícios e mais tarde assumiu por nove anos a gerência de Empréstimo. Também foi representante do Infraprev no SBGL/SRRJ.



Joel Ramires (suplente)

Trabalhou por 37 anos na área contábil/financeira da Tasa e Infraero. Foi contador e atuou como conselheiro fiscal do Infraprev por quatro anos, onde era o presidente do conselho. Saiu do Conselho Deliberativo, como indicado da Infraero, para assumir no Conselho Fiscal.



Plano de Previdência

Infraero avalia alterações no regulamento do Plano CV

O Conselho Deliberativo aprovou mudanças no regulamento do Plano CV que estão no patrocinador Infraero para avaliação. São quatro alterações sobre contribuição, segregação de ativos para investimentos, dívida de participantes e data de início do benefício de aposentadoria.

Com relação aos ativos do Plano CV, será permitido a segregação dos recursos para investimento, de acordo com as características dos compromissos previdenciários. Com essa mudança no artigo 44, os investimentos poderão ser aplicados de acordo com as características dos participantes (ativos ou assistidos), bem como as modalidades de benefício escolhidas (renda por prazo certo ou renda vitalícia).

No artigo 21 foi incluída a possibilidade de aposentados e pensionistas efetuarem contribuição administrativa, desde que definidas no plano de custeio.

Outra alteração se refere a dívida de participantes.

O artigo 117 prevê a autorização de quitação de qualquer dívida com o plano, por meio do saldo de conta utilizado para cálculo de qualquer benefício, observadas as regras e restrições previstas na legislação.

A última alteração é no artigo 139, que estabelece que o início da aposentadoria será no dia seguinte à data do término do vínculo empregatício com o patrocinador, para os requerimentos recebidos em até 30 dias. Após este prazo, o benefício será pago a partir da data do requerimento no Infraprev.

Com base nessas mudanças, os termos 'Conta Total de Participante' e 'Contribuição Administrativa' foram atualizados no glossário.

Veja no portal www.infraprev.org.br, em Notícias, matéria com quadro das alterações e justificativas por artigo.

**AVISO
IMPORTANTE**



Como funciona o Benefício Proporcional Diferido

Ao se desligar da Infraero, o participante do Plano CV pode optar em manter-se no plano de benefícios até atingir os requisitos para a aposentadoria. Essa opção é chamada de Benefício Proporcional Diferido, mais conhecida como BPD.

O BPD pode, também, ser utilizado pelos participantes com condições para aposentadoria antecipada aos 48 anos, mas que desejam postergar o requerimento até completar o benefício normal aos 58 anos ou no momento que considerar mais oportuno.

Para manter-se em BPD no Infraprev, o participante tem que ter no mínimo três anos de contribuição ao plano e comprovar o desligamento da empresa. Vai precisar somente pagar mensalmente as contribuições administrativas de participante e da empresa. O saldo de conta continuará sendo rentabilizado pela cota até o momento de requerer a aposentadoria e escolher entre a forma de pagamento por renda vitalícia ou por período certo.

PONTOS A CONSIDERAR ENTRE APOSENTADORIA E BPD

Benefício Proporcional Diferido (BPD)	Aposentadoria
Evolução do saldo de conta pela rentabilidade e contribuição voluntária.	Recebimento imediato da renda mensal apurado com base nos dados atuais do participante.
Possibilidade de uma renda mensal maior, em função da evolução da idade do participante e do saldo de conta.	Abono anual proporcional ao período de pagamento de benefício no primeiro ano.
Renúncia da renda mensal vitalícia ou por prazo certo e do abono anual (13º).	Reajuste anual da renda vitalícia pelo INPC acumulado.
Renúncia do reajuste anual sobre a renda vitalícia (INPC acumulado) correspondente ao período de BPD.	
Custo da contribuição administrativa do Plano.	
Risco de mudança nas hipóteses atuariais que definem a renda vitalícia, por exemplo: aumento da expectativa de vida considerada pelo Infraprev.	



Fique por dentro

Informe de Rendimentos – O Infraprev enviou em fevereiro o informe de rendimentos para todos os assistidos. A partir de março, estará disponível em Autoatendimento no portal www.infraprev.org.br. O documento servirá de base para a declaração do Imposto de Renda do exercício de 2016. Quanto aos ativos, a Infraero é a responsável pelo informe, onde consta o total das contribuições ao Instituto.

Informe de Empréstimos – O informe do saldo devedor de empréstimo para fins de Imposto de Renda também foi enviado em fevereiro. O informe foi encaminhado apenas aos participantes com saldo devedor acima de R\$ 5 mil em 31 de dezembro de 2016, uma vez que não há obrigatoriedade de declarar saldo devedor abaixo desse valor. Quem desejar a 2ª via do documento deve solicitar pelo Fale Conosco no portal ou pelo 0800-707-1273. O prazo de envio é de até três dias.

Aviso de Pagamento – O aviso de pagamento dos aposentados e pensionistas deixou de ser enviado pelos correios em janeiro. Está disponível mensalmente por meio do portal www.infraprev.org.br – Autoatendimento – Benefícios – Aviso de Pagamento. É fundamental ter em mãos a senha de acesso à área restrita.

Calendário de pagamento

No calendário 2017, enviado por correio aos assistidos, algumas datas de pagamento de benefícios foram publicadas erradas. O Infraprev replica abaixo o calendário correto considerando o pagamento de aposentadoria, pensão e auxílios no último dia útil do mês. O calendário também está no portal www.infraprev.org.br, em Planos, para acesso dos assistidos.

Pagamento de Benefícios em 2017	
Mês	Data
Janeiro	31
Fevereiro	24
Março	31
Abril	28
Mai	31
Junho	30
Julho	31
Agosto	31
Setembro	29
Outubro	31
Novembro	30
Dezembro	28
Adiantamento do Abono Anual/ 13º Benefício	
Junho	30
Abono anual/ 13º benefício	
Dezembro	12

Participantes optam pela aposentadoria

A aposentadoria foi a escolha de 83% dos 857 participantes do Plano CV que se desligaram da Infraero em 2016 e já possuíam todas as condições para requerer o benefício de aposentadoria no Infraprev.

O percentual é importante pois atesta que a maioria conseguiu cumprir com o objetivo definido há 15, 20, 30 anos, ao ingressar num plano de previdência privada.

O resgate foi escolhido por 16,30% dos participantes e a portabilidade para bancos ou seguradoras por apenas 0,70%.

Para ajudar na tomada de decisão consciente do participante, o Infraprev desenvolveu o painel Opções de Desligamento no Autoatendimento e o hotsite O Futuro Chegou - www.infraprev.org.br/ofuturochegou.

Aposentadoria

Vitalícia - Mais da metade dos recém-assistidos optou pela segurança no longo prazo. De acordo com a gerência de Seguridade, 62,31% dos 711 participantes que se aposentaram preferiram o recebimento por renda vitalícia e 37,69% por renda certa.

Vale lembrar, que ao escolher a aposentadoria no Infraprev, o participante protege a sua família por meio da pensão e do pecúlio. Ambos são benefícios de risco em caso de falecimento do participante, concedidos conforme as regras do regulamento do plano.



Painel Opções de Desligamento: para quem vai sair do patrocinador

O Painel Opções de Desligamento é uma ferramenta, no Autoatendimento, que proporciona uma visão prática, em uma única tela, das opções disponíveis para o participante que deseja se desligar do patrocinador - aposentadoria, resgate e portabilidade. Basta ter a senha do portal Infraprev para acessar o ambiente.

Na opção de aposentadoria, é possível simular o benefício com saque de até 25%, e receber o restante por renda vitalícia ou por período certo. Ao fazer o saque, o valor do benefício mensal tem redução equivalente ao percentual de saque. No valor do saque incide Imposto de Renda (IR), conforme regra da Receita Federal.

Quando a renda vitalícia sem saque de 25% apresentar valor inferior a R\$ 415,93, o participante poderá optar

por receber o saldo de conta de uma única vez, ou seja, pagamento único.

Na coluna resgate, é possível visualizar o total do saldo de conta do participante que poderá ser retirado e a parte das contribuições do patrocinador que ficará retida, conforme determina o regulamento do Plano CV.

Quem optou pelo regime progressivo de tributação tem o desconto de 15% para o IR no momento do resgate. Na declaração anual de IR, o valor do resgate do Infraprev deverá ser informado e estará sujeito ao recálculo do imposto pela alíquota de até 27,5%.

Já no regime regressivo, a alíquota varia de 35% a 10% sobre o valor bruto do resgate. No painel, também é possível efetuar a simulação do resgate com a re-



tenção do IR devido.

Na portabilidade, o participante pode transferir todo o seu saldo de conta para um plano de benefícios de outra instituição. No caso de possuir saldo devedor de empréstimo, o montante será descontado do saldo de conta, conforme recomenda o parecer da Previc.

Sobre o valor do saldo devedor de empréstimo incidirá o Imposto de Renda que, também, será deduzido do saldo a ser portado.

Infraprev presente na saúde e na doença



arquivo pessoal

“Doença é algo que a gente não espera. Nesses casos, é importante ter o Infraprev para nos salvar”, afirma o participante Vanderlei Teixeira Alves, 49 anos, de São Paulo. Ele tem experiência no assunto. Recebeu auxílio-doença durante cinco anos, desde que descobriu que estava doente em 2012. Em novembro, foi concedida sua aposentadoria pelo Infraprev.

Para Vanderlei, o Instituto foi essencial nesse momento delicado, já que apenas com o valor do benefício do INSS seria impossível manter o padrão de vida da família. “Não sabia como era calculado o auxílio-doença, mas me surpreendi ao receber mais do que meu salário na Infraero, já que não há descontos”, conta.

Quando começou a trabalhar no Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP) em 1987, logo fez sua inscrição no Infraprev. Para ele, essa foi a melhor escolha que fez na vida e, se não fosse por ela, teria dificuldades de dar continuidade ao tratamento.

O participante vivia em um ritmo de trabalho muito intenso. Quando descobriu sua doença neurológica, pôs de lado o emprego, que adorava, e teve que cuidar de sua saúde física e psicológica. Se não fosse o Infraprev, ele frisa que seria mais uma preocupação pensar na parte financeira.

No final de outubro, o INSS o aposentou por invalidez. Em novembro, recebeu pela primeira vez o benefício também pelo Instituto. Em todos os anos em que trabalhou na Infraero, Vanderlei diz ter orientado os novos funcionários a aderirem ao plano de previdência que a empresa também contribui. Com os colegas que já eram participantes, o incentivo sempre foi para aumentar a contribuição.

Por fim, ele dá uma última dica: “não pense em resgatar. Quando se está no Infraprev, se está em boas mãos”. Vanderlei quer que a sua situação sirva de exemplo para que aqueles que ainda não se preocupam com o futuro comecem a se planejar.

Música que encanta e transforma



arquivo pessoal

Cíntia Gomes Demitrov solta a bela voz para os colegas da Infraero e aos fiéis da igreja que frequenta. Ela trabalha há sete anos no Aeroporto Internacional de Curitiba, na área de recursos humanos, e já animou eventos no aeroporto ao se apresentar junto de outros cantores do trabalho.

A participante conta que gosta de cantar desde criança.

Uma relação mais íntima com a música começou quando tinha apenas três anos de idade, no coral da igreja.

Mais tarde, também se integrou ao coral da universidade e começou a tocar piano.

O talento para as artes vem de família. Cíntia herdou o dom para a música da mãe e conta que o pai é um grande desenhista. Já participou da criação de jingles de marcas famosas, como Malwee e Colombo. A participante não pretende parar por aí. Quer contagiar as pessoas ao seu redor com a música e, por meio dela, contribuir para inclusão social.

Para Cíntia, a música tem poder transformador. “Ela faz coisas que a gente nem imagina”, afirma. Segundo a participante, que está trabalhando em um projeto musical na igreja para crianças, a aplicação desta arte é muito importante. O estudo da música beneficia a concentração, a coordenação motora, a atenção e o desenvolvimento.

O projeto ainda sem nome, conta com algumas ações sociais que estão em andamento com as crianças do bairro: disponibilização de lanche nas manhãs de domingo; transmissão de valores por meio de ensinamentos diversos, não somente religioso; divulgação de benefícios e a importância em adotar hábitos saudáveis – seja de higiene pessoal, leitura ou alimentação, além de dar apoio emocional e auxiliar na formação ética.



arquivo pessoal

Rentabilidade do Infraprev em 2016

O cenário macroeconômico não foi nada favorável em 2016. O ano foi marcado por diversas mudanças nos campos econômico, social e político no Brasil. A recessão econômica, inflação em alta, *impeachment*, cenário político conturbado e fatores externos como a saída do Reino Unido da União Europeia (denominada Brexit) e as eleições nos Estados Unidos contribuíram para a alta volatilidade nos mercados.

O retorno das aplicações do Infraprev em 2016 foi influenciado por esses fatores e por duas aplicações no segmento de investimentos estruturados. A rentabilidade fechou em 4,42% para uma meta atuarial (INPC+5,5% ao ano) de 13,30%. O patrimônio encerrou em R\$ 3.066 bilhões.

No longo prazo, importantíssimo para o segmento de previdência, o resultado é positivo e mostra segurança quanto ao pagamento dos benefícios atuais e futuros. Nos últimos 15 anos, a rentabilidade dos investimentos alcançou 606,26% e supera a meta atuarial de 534,02%, além do Certificado de Depósito Interbancários (CDI) de 561,50%, indicador de referência no mercado. O patrimônio, no mesmo período, evoluiu 720,47%.

Desempenho das carteiras – Apesar dos cenários interno e externo desafiadores, a renda variável apresentou o melhor desempenho, 23,35%, bem superior à meta atuarial de 13,30% e do CDI de 14%. Renda fixa e empréstimos também ficaram acima da meta e do indicador de mercado, 14,21% e 17,73% respectivamente.

O segmento de investimentos estruturados, que possui fundos de investimentos que permitem a participação em empresas, apresentou 58,72% de rentabilidade negativa, influenciado pela precificação de dois fundos de investimentos em participações: o FIP Multiner e o FIP GEP, noticiados aos participantes em 2016.

A carteira de Imóveis ficou negativa em 1,55%, refletindo o cenário do setor imobiliário e a reavaliação dos ativos da carteira do Instituto, que apresentou queda de 8% em comparação a 2015. Ainda assim, esta queda foi inferior à média do mercado, da ordem de 20%.

Diversificação: O ditado que diz para não colocar todos os ovos em uma cesta só é levado à risca no Infraprev. A diversificação é necessária, se enquadra dentro das boas práticas do mercado e segue critérios rígidos definidos pelas normas e as legislações do setor de previdência privada.

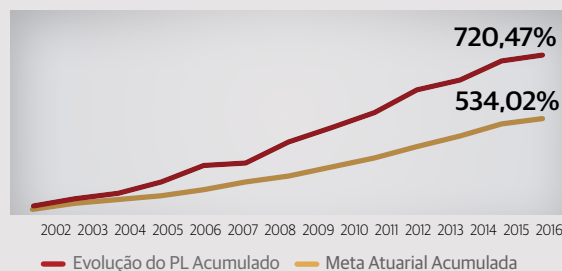
O Instituto aplica seus recursos em cinco carteiras que propiciam diluição dos riscos e que têm limites de investimento determinados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Cada aplicação acompanha indexadores e setores da economia diferentes, o que minimiza riscos e gera mais estabilidade aos seus rendimentos. Mas todos os ativos estão sujeitos a riscos de inflação, juros, taxa de câmbio e instabilidade política.

Nossos Números

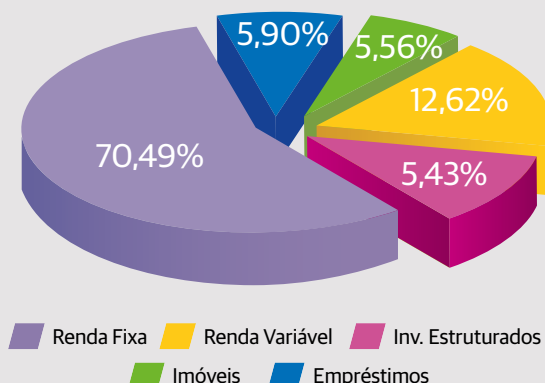
DEZEMBRO/2016

Cota Plano CV	7,077472931
Cota Plano Anei	1,344147036
Plano CV	R\$ 2.968.063.585,53
Plano BDI	R\$ 84.916.049,91
Plano BDII	R\$ 13.551.122,09
Plano Anei	R\$ 213.542,40
Patrimônio consolidado	R\$ 3.066.744.299,93

Patrimônio Líquido X Meta Atuarial - 2002 a 2016



Distribuição dos Ativos - Dezembro 2016



Política de Investimentos 2017

A Política de Investimentos 2017, que estabelece as diretrizes para a aplicação dos recursos garantidores administrados pelo Infraprev, está disponível no portal. O documento, aprovado pelo Conselho Deliberativo do Instituto, é válido para os próximos cinco anos e revisado anualmente. Os participantes podem consultar no item Investimentos, desde que estejam logados mediante CPF e senha do portal. Os planos CV, BDI, BDII, Anei e o Plano de Gestão Administrativo (PGA) possuem suas políticas próprias e independentes. O Plano de Gestão Administrativo é o que norteia os investimentos dos recursos administrativos do Instituto.



FELICIDADE É FAZER
O QUE QUISER.
**LIBERDADE É
TER ESSA OPÇÃO.**

**Você já fez
essa escolha.**

Hoje o seu plano de previdência é um investimento. Amanhã será uma aposentadoria tranquila e cheia de possibilidades. E o melhor: você conta com a solidez de 34 anos de história.

Desde 1982, o Infraprev atua com transparência e responsabilidade, alinhado com as normas e legislações do setor de previdência privada. Com um patrimônio na casa de **R\$ 3 bilhões** e a 39ª posição privilegiada no ranking de patrimônio – 260 fundos de pensão – da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – Abrapp, o Infraprev está e estará com você até o futuro.

Infraprev Previdência Privada – Av. República do Chile, nº 230 – 18º andar
Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20031-170 – Tel. 0800 707 1273
www.infraprev.org.br

Aproveite.

Acesse o Autoatendimento no portal Infraprev e acompanhe todas as informações sobre o seu plano de benefícios.



infraPrev
COM VOCÊ ATÉ O FUTURO.